

**Jornal O Povo (CE) – 05/08/2014**  
**Acende Brasil diz que energia terá alta adicional de 11%**

<http://www.opovo.com.br/app/economia/ae/2014/08/05/noticiaseconomiaae,3293128/acende-brasil-diz-que-energia-tera-alta-adicional-de-11.shtml>

**Economia** | AGÊNCIA ESTADO

Veja o especial  
anos do humoris

[VERTICAL S/A](#) | [IMPOSTO DE RENDA](#) | [CARROS E MOTOS](#) | [WIDGETS](#) | [BRICS](#)

[ASSINE](#) | [EMPREGOS E CARREIRAS](#) | [SERVIÇOS](#) | [VOCÊ FAZ O POVO](#) | [MOBILE](#) | [ACERVO](#) | [FALE COM A GENTE](#) | [O POVO CHAT](#)

05/08/2014 - 12h20

## Acende Brasil diz que energia terá alta adicional de 11%

NOTÍCIA

0 COMENTÁRIOS



[Pin it](#)

[COMPARTILHAR](#)

O presidente do Instituto Acende Brasil, Claudio Sales, afirmou nesta terça-feira, 05, durante o Fórum Estadão sobre infraestrutura, que os empréstimos feitos às distribuidoras de energia elétrica este ano devem significar um aumento adicional de 11% nas tarifas em 2015, fora o reajuste anual normal.

Ele explica que as distribuidoras receberam R\$ 10,6 bilhões do Tesouro e mais R\$ 17,7 bilhões de um pool de bancos privados, totalizando quase R\$ 28,4 bilhões. Em uma conta rápida, Sales explicou que cada R\$ 1 bilhão equivale a um aumento de 1% nas tarifas, mas como o reajuste será repassado aos consumidores ao longo de quase três anos, o de 2015 deve ficar perto dos 11% citados.

O especialista aponta que a crise no setor é resultado de fatores como as condições climáticas adversas, a desconstrução de diversas empresas e condições estabelecidas na MP 579, de 2012. Nesse cenário, a pressão sobre as distribuidoras, que tiveram de comprar energia mais cara no mercado à vista, superou muitas vezes a capacidade de geração de caixa dessas companhias.

O presidente do Instituto Acende Brasil, Claudio Sales, afirmou nesta terça-feira, 05, durante o Fórum Estadão sobre infraestrutura, que os empréstimos feitos às distribuidoras de energia elétrica este ano devem significar um aumento adicional de 11% nas tarifas em 2015, fora o reajuste anual normal.

Ele explica que as distribuidoras receberam R\$ 10,6 bilhões do Tesouro e mais R\$ 17,7 bilhões de um pool de bancos privados, totalizando quase R\$ 28,4 bilhões. Em uma conta rápida, Sales explicou que cada R\$ 1 bilhão equivale a um aumento de 1% nas tarifas, mas como o reajuste será repassado aos consumidores ao longo de quase três anos, o de 2015 deve ficar perto dos 11% citados.

O especialista aponta que a crise no setor é resultado de fatores como as condições climáticas adversas, a descontração de diversas empresas e condições estabelecidas na MP 579, de 2012. Nesse cenário, a pressão sobre as distribuidoras, que tiveram de comprar energia mais cara no mercado à vista, superou muitas vezes a capacidade de geração de caixa dessas companhias.